

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

Typographia e escriptorio travessa da Matriz n. 77

## IMPrensa YTUANA

8 de Novembro de 1885.

Em cumprimento da missão a que nos impuzemos em o numero passado d'esta folha, vamos ligeiramente tratar dos continuos assaltos á propriedade, de que têm sido victimas honrados fazendeiros d'este municipio.

Pernicioso legado de uma situação politica que pertence aos dominios do passado—a guerra que se continúa a fazer á lavoura symbolisa o phantasma do ministerio 6 de Junho, como a querer envolver a patria no sudario da morte...

Penultimo ministerio da situação que cahiu, o 6 de Junho foi uma grande calamidade para este paiz, porque iniciando o governo a ditadura, trouxe a anarchia para os estabelecimentos ruraes e tirou arbitrariamente as garantias dos agricultores.

O que se passou n'essa epocha em que este paiz foi victima de um governo despotico, é um facto recente e por isso está gravado no espirito d'aquelles que acompanham com interesse a marcha evolutiva das grandes questões sociaes e politicas que se debatem na imprensa e tribuna.

Os factos escandalosos da fuga de escravos de estabelecimentos agricolas d'este municipio, foram originados pela malfadada politica d'esse gabinete, cujos scetarios desenvolvem até hoje a propaganda da revolta.

Na capital d'esta provincia é o quartel-general dos industriosos exploradores de peculios.

Em face de tanto descalabro, os agricultores d'este municipio não podendo supportar audaciosos attentados, organisaram uma associação que tem por fim livrar á lavoura das emboscadas dos aventureiros que nada têm a perder.

Collocados na attitude da defesa de seus direitos, os fazendeiros d'este municipio lançaram mão, d'esse recurso, como um meio de evitar maiores prejuizos.

Convictos de que o novo Club tem a energia necessaria para salvaguardar os interesses de uma instituição em cujas bases se solidificam tambem os interesses do paiz, nós temos esperanças de que a sua prestigiosa directoria saberá compenotrar-se da missão de que se incumbiu.

### A boa doença

Então aquillo é que era o casamento?

Depois de alguns mezes de ternura — o abandono, a solidão.

Sósinha ao canto do fogão, no inverno, sósinha, no verão, á janella, a condessa Amelina, esperava agora, em lagrimas, o ingrato que voltava tão tarde, quando voltava!

Os prazeres de outr'ora, o club, os «boudoirs de cocottes» o prendiam de novo e não o soltavam mais.

Cruel? não : esquecido.

E como ella não era daquellas que aprendem nas passageiras alegrias do mundo a não sentirem mais saudades dos encantos da intimidade perdida, ella soffreu tanto e por tanto tempo que ficou doente, tão doente que a esta pergunta : «E' grave... doente?» «Tão grave que virá a morrer?» — disse. — E, finalmente, o conde... Reacendeu-se...

lhe ardentemente o amor extinto. Ponto nos «boudoirs,» ponto no club.

Sempre em casa, sempre junto della em genuflexões supplices de perdão, e com lagrimas medrosas de se mostrarem. Aconselharam viagens pelos paizes de azul e de sol. Fel-a viajar. Tiveram em Napoles, á beira do mar azul e dourado, a casinha bonita e tranquilla, cercada de flôres e de aves.

Oh ! Como ella era agora feliz ! Como as melancolias do mal, sempre crescente, desapareciam pelo amor reconquistado ! Com tanto que seu marido estivesse alli, sempre, que lhe importava o mais ?

Abençoava o soffrimento que lhe dava tantas alegrias. «Amas-me ? tudo está bem.»

Lembrava-se ás vezes, raramente, como de um pesadelo esquecido, das suas tristezas de outr'ora, de quanto estava boa.

Elle, entretanto, tinha medo...

gar esta vida, que era mais preciosa que a sua, o que não tentaria elle ?

Lembrava-se de outras viagens, chamava para a sua cabeceira os mais illustres medicos. Emfim, um dia, teve elle uma grande alegria.

—Amelina, disse-lhe, estás salva !

—Eu... disse ella, empallidecendo.

—Salva ! Na semana que vem teremos a visita de um medico de Londres, proclamado por todos e que cura em pouco tempo a molestia de que actualmente estás soffrendo, meu anjo !

Ella não lhe deu resposta. Mas durante uma semana esteve triste, muito triste. E não lhe voltou o pallido sorriso de moribunda feliz, senão no fim da semana, quando teve plena certeza de que o medico de Londres — a quem ella escrevera em segredo — não viria cural-a da sua deliciosa agonia.

## DESERTO

Pallida, triste, anemica e nervosa, altiva, refractaria ao sentimento, —fere-lhe horrivel, forte, um só termento, um desejo impossivel :—ser formosa !

Muita vez lhe segreda o pesamento que é rica, aristocrata, poderosa, mas ai! —o coração da desditosa —«E's feia e má!» repete, lento e lento...

E ella... prosegue em seu viver sombrio ; —nem um raio de amor no inverno frio, daquelle peito de afflicções coberto !

—A's vezes sonha que o amor lhe veio e acorda... e chora ao presentir no seio o aterrador silencio do deserto...

JORGE RODRIGUES.

## GAZETILHA

**Visconde de Souza Carvalho** —O Diario do Brazil, occupando-se ultimamente com a morte do Visconde de Souza Carvalho, traz a seguinte narração digna dos cuidados da policia da corte :

«O Visconde de Souza Carvalho, sentindo-se depois do jantar um tanto indisposto, mandou á policia um individuo que se dirigiu ao seu quarto, buscou...

se do ligeirissimo incommodo que o importunava.

Chegado o medicamento, n'um pequenino frasco de vidro, o visconde recolheu-se aos seus aposentos depois de haver ingerido uma porção do tal medicamento.

Pela manhã do dia seguinte, quando, em virtude de não se abrir a porta do quarto, foram arrombados os vidros, acharam o visconde morto e o visconde de Souza Carvalho.

E...

escrever, por se haver encontrado sobre essa mesa um artigo principiado e que tinha por titulo — *A situação.*

O cadaver do visconde de Souza Carvalho estava completamente rôxo; d'um rôxo negro, desfigurante e medonho. Deveria ter cahido da cadeira, onde estivera naturalmente sentado a escrever á 1 hora, mais ou menos, da madrugada de 4 de Abril, segundo informações de criados, que dormiam nos quartos inferiores e que a essa hora ouviram como que o baque de um corpo sobre o soalho do andar superior.

Um medico chamado ás 10 horas da manhã, depois de examinar attentissimamente o cadaver, recusou-se obstinadamente a passar a certidão de obito.

Porque?

Melhor ainda: O tal frasco de remedio que viera da pharmacia do amigo do visconde, fora retirado do quarto depois da visita do medico, que o teve entretanto em mãos e o examinou demoradamente!...

Que queria dizer tudo isto?...

Para que esmerilhar agora?...

Resta dizer que esse pharmaceutico, amigo do visconde, devia-lhe quantia superior a duzentos contos...

**Club da Lavoura.** — Em a noticia que sob esta epigraphic publicamos em nosso numero passado, houve um engano que convém rectificar: — O sr. João Martins de Mello tambem faz parte da directoria do Club da Lavoura e a sua assignação de nome d'esse cavallo...

**Uma esplendida vocação.** — E' geralmente conhecido n'esta cidade o talento de Jonas de Barros, que sem a menor educação artistica, pois nunca teve mestres, desenha á lapis com tal facilidade e perfeição que a todos admira, chegando-se algumas vezes a duvidar, que um menino de 14 annos, completamente inculto na arte, possa produzir trabalhos tão curiosos e correctos.

Mais uma prova cabal da esplendida vocação de Jonas para a pinútra, acha-se exposta na loja do sr. A. Teixeira, — é o retrato do finado conselheiro Paula Souza, em tamanho natural, feito a «crayon» e copia fiel de uma pequena e antiga lytographia, e para esse trabalho chamamos a attenção dos entendidos e de todos que ainda ligam alguma importancia ás bellas-artes.

Mas... como quasi sempre acontece, o nosso joven artista luta com grandes difficuldades financeiras para começar os seus estudos regulares — e seria para lastimar que talento de tão fino quilate, ahí se perdesse por falta de meios.

Não seria o caso de pedir-se a intervenção do grande e generoso soberano — o publico?

**Attinge a** — Attinge a... que no correio

**Fallecimento** — Falleceu em Campinas a exm. sra. d. Anna Francilina de Camargo Dauntre, esposa do sr. dr. Ricardo Dauntre e mãe do nosso digno amigo o rvdm. sr. padre Arolde Dauntre, vigario de Capivary.

A digna e virtuosa senhora era um modelo das mães de familia.

A redacção d'esta folha associa-se á dor pungente que opprime á exma. familia da finada.

**Faculdade de direito** — Para o cargo de professor de philosophia do curso annexo á faculdade de S. Paulo foi nomeado o bacharel Manoel José da Lapa Trancoso.

**Locação de serviços** — Da *Gazeta de Noticias*:

«Consta-nos que o sr. ministro da agricultura vai propôr ao parlamento grandes modificações na lei de locação de serviços, ficando completamente revogada a parte penal.

Sabemos mais que s. exe. vai mandar declarar nullos os contratos de colonos feitos na Europa».

**Rio Claro.** — Segundo refere um telegramma publicado no «Diario de Campinas», sabe-se que foi adiada a inauguração da luz electrica no Rio Claro.

**Questão das Missões** — Os ultimos jornaes recebidos tanto de Montevideo como de Buenos Ayres occupam-se largamente da questão do tratado entre o Brazil, representado pelo ministro Alencar, e a republica Argentina, representada pelo ministro das relações exteriores, sobre o territorio das Missões.

O que dizem essas folhas em nada modifica os telegrammas já conhecidos; apenas esclarece um pouco a divergencia que nellos se notava.

Eis o que escreve a *Situacion*: «A camara de deputados argentina, depois de duas sessões prolongadas, aceitou as modificações introduzidas pela commissão de negocios constitucionaes e exteriores, no tratado de exploração celebrado entre a republica e o imperio do Brazil.

Essas modificações consistem em substituir os nomes brasileiros, dos rios do territorio em questão, por aquelles adoptados pela cartographia argentina, de fórma que, sem mudar o fundo do contracto, ha pequenas alterações de mera fórma.

O debate foi largo e exaltado; sustentava o parecer da commissão o deputado Gallo, secundado pelos sr.s. Navarro Viola e de la Barra.

O ministro das relações exteriores e os deputados Mansilla e Calvo sustentavam o texto official do tratado e repelliam as modificações.

O ministro declarou que, tendo sido consultado o sr. Barão de Cotegipe pelo ministro Alencar, tinha aquelle respondido que não

poderia o governo brasileiro aceitar as modificações propostas.

No entretanto, a camara argentina approvou o parecer da commissão por grande numero de votos».

A *Patria* dá o seguinte telegramma de Buenos-Ayres:

«Depois de longas sessões secretas terminou a discussão do tratado de limites com o Brazil. O congresso aconselhava que no convenio celebrado se substituissem os nomes de Chapecó e Chopim por Pepiri-mirim, e Santo Antonio mirim, que eram os que, correspondiam aos rios que os brasileiros designam com aquelles nomes.

Como o ministro Ortiz fez saber que o governo brasileiro rejeitava a modificação proposta, o tratado ficou de facto rejeitado e a questão Missões de novo sobre o tapete.»

**SECÇÃO LIVRE**

**Ao publico**

Francisco Victor de Arruda, declara que d'ora em diante assignar-se hi Francisco Victor de Arruda Castanho.

Faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Salto 8 de Novembro de 1885

Francisco Victor de Arruda Castanho.

3-1

**EDITAES**

**Impostos Municipaes**

O procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico, que de conformidade com o disposto no art. 207 § 1.º do cod. das posturas municipaes, o pagamento do imposto sobre escriptorios medico ou cirurgico, ou sociedade anonyma; escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escrivão de orphaos; escriptorio de solicitador, ou procurador judicial, e finalmente imposto sobre pastos de aluguel, é no presente mez.

Convida, portanto, a todos aquelles que tem de pagar, a virem até o ultimo dia do mez, e aquelles que assim o não fizerem ficão sujeitos ao art. 213.

Itu, 6 de Novembro de 1885.

Frederico José de Moraes.

3-1

O cidadão Carlos Grellet, 1.º juiz de paz d'esta parochia de Itú, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, qua em virtude do officio do presidente da junta apuradora, datado de hoje, está designado o dia 19 d'este mez para n'elle ter logar o segundo escrutinio da eleição para dous deputados á Assembléa Legislativa Provincial por este 4.º districto, no paço da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã, devendo a votação rezahir nos se-

guintes cidadãos: 1.º, dr. Cezario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, 2.º, dr. Luiz Carlos de Assumpção, 3.º, conego José Rodrigues de Oliveira, 4.º, Arthur da Cunha Soares. Para o que são convidados os eleitores da parochia a comparecerem no referido dia, logar e hora, afim de darem seus votos. Outrosim, convoco aos mezaros José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeu, Joaquim Clemente da Silva e Carlos Augusto Pereira Mendes, afim de tomarem parte nos referidos trabalhos eleitoraes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que vae affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Itú, aos 31 de Outubro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz o escrevi. — Carlos Grellet.

**ANNUNCIOS**

**AO PUBLICO**

Francisco Eugenio de Oliveira, negociante de molhados, estabelecido a rua da Palma desta cidade, declara ao publico que vendeu o seu estabelecimento ao sr. Domingos Nobre da Cruz, que tambem fica responsavel pelo pagamento do passivo do mesmo estabelecimento, ficando elle declarante livre de toda e qualquer responsabilidade relativa á esse negocio. 3-1  
Itú, 3 de Novembro de 1885.  
Francisco Eugenio de Oliveira

**ANNEL FURTADO**

Do abaixo assignado furtaram no dia 3 do corrente, um anel de ouro pezando 4 oitavas pouco mais ou menos; o anel tem uma cerrilha no centro formando uma divisão que representa dois anneis.

Gratifica-se á pessoa que der informações certas ao abaixo assignado, nesta cidade.

Estevam Proto-Martyr.

**Ferrador**

O abaixo assignado, recentemente chegado á esta cidade, participa ao publico que abriu a sua tenda de ferrar animaes no largo do Capim, ferrando por todos os systemas.

Aceita encomendas de todos os instrumentos de cutilaria, tendo tambem á venda todos os objectos relativos a este genero de negocio.

Ferra animaes aos seguintes preços:

Cavallo, quatro pés 2\$: burro, quatro pés 2\$.

Vende foices e machados por preço baratissimos.

Pondo os seus prestimos á disposição do publico espera merecer a sua protecção. 2-2

Itú, 4 de Novembro de 1885.

Silverio Requeza.

# A BOTA PAULISTANA

40-RUA DO COMMERCIO-40

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico d'esta cidade, que acaba de abrir uma sapataria com a denominação acima á rua do Commercio n. 40, e espera merecer do respeitavel publico Ituano a sua confiança, garantindo perfeição em suas obras e modicidade nos preços. Tem sempre em sua casa grande quantidade de obras feitas, como seião : calçados finos para homens, senhoras e creanças, fabricados nas primeiras e mais acreditadas casas de S. Paulo.

Itú, 7 de Novembro de 1885. 3-1

JOSE MARIA PASSALACQUA.

# ALMANACH

DA

## PROVINCIA DE S. PAULO

PARA O ANNO DE 1886

4.º ANNO

EDITORES--JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

Os editores desta já bem conhecida publicação annual, que foi bem recompensada com os mais delicados elogios dos principaes orgams da imprensa, pelo commercio e outras muitas classes sociaes, communicam que está dado o começo da publicação do

Anno de 1886

O almanach continuará, como até aqui, no mesmo formato, mesmo estylo e preço ; só o que os editores desejam é que lhes venham informações de todas as localidades da provincia ; para este fim distribuiram grande quantidade de circulares para a maior parte das localidades pedindo o auxilio ; acontece, porém, ainda haver logares onde lhes faltam conhecimentos.

Pedem, portanto, a todos os senhores que se interessam pela prosperidade e desenvolvimento da provincia e com ella para o seu porta-voz, que é o almanach, se dignem coadjuva-los com informações relativas, bem como prevenil-os das alterações ou omissões que se deram nas publicações anteriores.

Agradecem anticipadamente a todos os senhores que se dignaram annuir ao pedido supra, remettendo suas informações ou indicações aos abaixo assignados, á rua Direita, 15 até o dia 30 de Setembro proximo futuro.

JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

# AGUAS MINERAES

DO

## LAMBARY

( SUL DE MINAS )

Estas aguas são utilissimas para molestias de 24 horas, vias digestivas e ourenarias, chloro-anemias, tuberculose, incipiente etc.

A viagem se faz pela estrada de ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ahi pela Minas and Rio até a estação de Contendas. Des ponto ás Aguas a distancia é de pouco mais de 5 leguas, que transpõe á cavallo, de liteira e brevemente em carros de mola sendo excellentes os caminhos.

A empresa das aguas, de que é director o dr. Eustaquio Gação Stockler, da aos interessados todas as informações que desejarem e providencia para ás conduções que forem solicitadas.

Para o uso das aguas a companhia Minas and Rio fornece o grande abatimento passagens de ida e volta durante 40 dias; se abatimento, custa a passagem da Corte a Contendas 26\$900 (1ª classe) e 13\$900 (de 2ª classe).

E' magnifico o clima das Aguas do Lambary, onde se encontram bons hotéis, pharmacia, medico e tudo que é indispensavel á vida.

Começa em Abril e vai até Novembro a melhor epocha para uso das aguas, notando-se porém que a concorrência é maior de Julho em diante, em consequencia do frio que é rigoroso de Abril a Junho.

# THEATRO S. DOMINGOS

## S. D. P.

Hoje, domingo 8 do corrente

RECITA EM BENEFICIO

Subirá á scena o sempre desejado e applaudido drama :

## A FILHA

DO

# LAVRADOR

Terminando o spectaculo com a espirituosa comedia em

## A MORTE DO GALLO

Os srs. socios encontrarão seus bilhetes de plateia e camarotes, em casa do abaixo assignado.

FRANCISCO POMPEU.

# O GUIA PRÁTICO

OU

## MANUAL DO COMpositor-TYPOGRAPHIO

TRADUZIDO DO FRANCEZ

POR

J. G. de Oliveira e Silva

### ADVOGADO

O Dr. Pamphilo Freire de Carvalho advoga com os Srs. Conde de Albuquerque e Dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento, n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia, especialmente para o fóro de Ytu.

### THESCURA SEM RIVAL

ajataria do Marinho abaixo assignado, proprietaria esta bem conhecida officina comunica aos seus fregueses e amigos que acaba de receber um bonito sortimento de chapéus pretos e de côres, de primeira qualidade, e que vendem a preços baratissimos, como m:

costumes de casimiras, de 35\$ a 55\$; costumes, sendo com calça, de 45\$ a 70\$; sobrecasaca e collete preto, 90\$. Toda de superior qualidade, e a estes preços a dinheiro.

José Dias Marinho

### LIMEIRA

### O ADVOGADO

Mesquita

encarrega-se de todos os negocios inherentes á sua profissão.

13

### Atenção

em casa de José Geribello & Cia, chegou um esplendido e bonito sortimento de chapéus de sras. e meninos, os mais mochos, de apurado gosto, e por preços baratissimos.

Outro sim: tambem tem um bonito sortimento de chapéus de primeira qualidade, e que vendem a preços sem rival.

em casa de José Geribello & Cia.

Rua do Commercio.

De ha muito fazia-se sentir a necessidade de um **Manual Typographico** escripto em portuguez, contendo todos os elementos, preceito e regras theoricas concernentes á arte typographica.

E' justamente essa falta que vem satisfazer o **Guia Prático** ou **Manual do Compositor -- Typographo**, ornado das competentes gravuras, tabellas, frontespicios, calculos mathematicos, modelos de diferentes caixas de typos, abreviaturas, composição do grego, alleman e outras linguas, signaes de

revisão de provas, vocabulario de termos typographicos, imposição etc., etc. E' de incontestavel utilidade não só para aquelles que pertencem ou desejão conhecer a arte, como tambem para os senhores proprietarios e administradores de officinas typographicas, que neste **Manual** encontrarão as regras principaes que o uso tem mostrado mais necessarias ao compositor-typographo.

Sendo traduzido com todo o esmero que requer este trabalho, e aperfeiçoado com os systemas modernos mais adoptados em todo o

Imperio, é deesperar que não só os artistas typographos e de artes correlativas, como o publico em geral lhe dispensem o seu valioso auxilio

Portanto, é necessario que em cada artista exista um assignante, e em cada assignante um leitor.

Para facilitar ás pessoas que desejarem possuir esta obra importante, que não existe publicada em portuguez, a sua publicação será feita **quinzenalmente por fasciculos de 16 paginas cada um**, distribuidos nos dias 1 e 15 de cada mez.

**PREÇO DE CADA FASCICULO 200 RS.**

**PAGOS NO ACTO DA ENTREGA**

Para as provincias as assignaturas são pagas adiantadas por séries de 2 ns. 500 rs.

**ASSIGNA-SE EM TODAS AS TYPOGRAPHIAS**

O legitimo Po' da Persia vende-se nesta cidade na pharmacia Andrade, á rua do Commercio n. 56.

Já são muito conhecidas as vantagens do uso deste magnifico pó contra pulgas, e pernilongos e outros insectos.

Uma duzia 10\$000  
Um pacote \$900

RUA DO COMMERCIO

# FABRICA

DE

## OLEOS, SABÃO E VELAS

DE

**B. PACHECO JORDÃO & COMP.**

Os proprietarios desta industria, para melhor servir seus freguezes e augmentar suas rendas, resolveram fazer nos productos de sua fabrica, uma redução de preços que serão de hoje em diante os seguintes:

Sabão Oleina superior—1 caixa	4\$000
De 5 a 10 ditas	3\$600
De 20 a 30 ditas	3\$400
Sabão da terra superior, 15 kilos	4\$000
Velas de cebo n. 2	7\$000
» » » n. 6	8\$500
» » » n. 8	10\$000
Estearina n. 8	12\$000

Preços para compra de 50 caixas para cim:

Sabão Oleina de 1ª—caixa	3\$000
» de 2ª—dita	2\$900
Velas de cebo n. 2—caixa	6\$500
» » » n. 6—dita	8\$000
» » » n. 8—dita	9\$500

CHACARA DO DR. JOSE ELIAS—YTU'

# DENTISTA

tecção de dentes sem dôr com o emprego da

# COCAINA

o Lobo de Albertim, além de outros trabalhos feitos, tem a honra de offerecer ao publico mais extracções sem a minima dôr por meio da COCAINA, como provam inmensos resultados que tem alcançado não só na cidade como collegio de S. Luiz, podendo o Reverendissimo P.M.Reitor dar estes resultados.

o Hotel do Braz continua a disposição do publico.

1885